

GREVE VITORIOSA

Dos operários litógrafos de OLHAO

Greve de 200 operários da Litografia Olhao... Trabalharam 12 horas por dia. Para fugir ao pagamento...

vros, os 200 operários concentraram-se em massa para a manifestação...

UNIDOS EM DEFESA DA PAZ CONTRA O GOVERNO SALAZARISTA DE TRAICAO NACIONAL

reunio em Lisboa do Conselho do Pacto do Atlantico... mais em evidencia o caracter anti-nacional da camareilha salazarista.

Primeiro foi o Exercito portuguez que foi colocado sob o comando de generais norte-americanos. Agora e a Marinha de guerra...

seria posta em pe de guerra uma divisao com 15.000 homens, cuja sede sera em Comaradas. Isto e confirmado pela seguinte noticia publicada no jornal "Primeiro de Janeiro":

CONSEQUENCIAS DESASTROSAS DA ABISAO DE PORTUGAL AO AGRESSIVO PACTO DO ATLANTICO

Referindo-se a verbal de 1 milhao e 500 mil contos para esbanjar em tres anos com o armamento, o ministro das finanças declarou: "Evidente e esse esforco não pode ser feito em sacrificio de funcionarios, que de...

GRANDE VITORIA DOS PESCADORES DE MATOZINHOS

O passado dia 2 de Janeiro, as autoridades governamentais tentaram de novo proibir os pescadores e venderem livremente o peixe fresco e a populacao foi levar a praia do Pescado para o comprar.

Contra as manobras do Governo e do Patronato avante comiceiros! Pelo movimento de toda a classe a escala nacional!

Seguido pelo unico comitee justo - o caminho que lhes aponta o Partido Comunista Portuguez - os valentes operarios e operarias comiceiros dos distritos de Setubal e Faro presseguem no litoral pela satisfacao das suas justas reivindicações, junto do patronato, dos sindicatos do I.N.T.

O delegado, como verdadeiro inimigo dos trabalhadores, tem-se recusado a receber qualquer Comissao, dizendo que estivo por escrito o que tem a dizer. Muito justamente a Comissao do Barreiro resolveu insistir para ser recelida, para Continua pag. 2

Aumento do salario: Para mulheres, fadinas e aprendizes, 50%; para o restante pessoal, 40%; para os servicos de empreitada ou tarefa 40%... Garantia de 6 dias de trabalho por semana.

MAIS MORTOS E FERIDOS DEVIDO A POLITICA SALAZARISTA DE GUERRA

No dia 2 de Janeiro houve duas explosões no Depósito Geral de Material de Guerra, em Beirões, donde resultou a morte de 5 operários e mais dois feridos. Entre as explosões puseram em grave perigo as vidas de muitos dos Moxeydos, Olivais e Encarnação, que assistia abandonados as suas casas.

das sejam defendidas, contra a politica salazarista de guerra pelo "colosso paz". As populacoes que vivem próximo das fabricas e depósitos de material de guerra devem unir-se, organizar-se e lutar mais vigorosamente pela defesa das suas vidas, pela defesa da paz. Há que lutar afim de que os depósitos de material de guerra sejam retirados dos aglomerados de população.

MAIS UMA VITORIA DAS OPERARIAS DA FABRICA DOS INGLESES

Os tubares ingleses da fabrica textil da Rua Vista, Porto, despediram por escrito a filha de uma operaria na primeira semana de Dezembro ultimo. Numa bela manifestação de Solidariedade e de Unidade que tantas vezes tem dado provas, as recedeiras da fabrica dos ingleses nomearam imediatamente uma Comissao de Unidade que em nome de Todos fez saber a gerencia que se accliamaram em greve se a sua companheira não fosse reintegrada.

O que se passou agora em Beirões e em Vendas Novas, da applicação de casos anteriores, verificamos nas explosões em Amore, Trafeira e Bercarena. Derivado da mesma politica fascista de guerra foi o desastre que vitimou no dia 10 de Janeiro, 20 jovens aviadores portugueses, feridos pelo governo a servirem os manojos de guerra norte-americanos nos Açores.

Os Estudantes do I.S.T. Protestam Contra a occupação da sua escola PELOS FOMENTADORES DE GUERRA DO P. ATLANTICO

Junta de Delegados da Associação Académica do Instituto Superior Técnico, composta por 26 delegados de todos os cursos e perfilhando as mais variadas tendências politicas e crenças religiosas, aprova por unanimidade uma Moção de protesto contra a occupação da sua escola para a reunião do Conselho de Regimento da escola em 22 de Janeiro.

Indignados por tanta mobilidade e insubunidade, os valentes pescadores de Matozinhos, recusaram-se a descurar as tarefas e tomaram a decisão unanime de lhes próprios ir buscar o seu pequeno...

Devido aos prolatos e ao descontentamento geral dos estudantes, a camareilha salazarista e os seus peraltes norte-americanos foram obrigados a ceder. Embara em piores condições, os ex-terminos terão o lugar conforme annunciaram os jornais de 12/25/32. Estudantes de Portugal e de todos os paizes foram convidados a fazerem a sua parte para a defesa da liberdade, da Democracia e da Paz.

Valentes estudantes do I.S.T. Convocou ainda todos os paritidários da paz do Partido Comunista Portuguez, o Partido da Independência Nacional e do P.P.S. audaciosamente os seus estudantes da Faculdade de Medicina que perderam provisoriamente a sua liberdade quando constantemente escrevem nos paredes do I.S.T. palavras vivas a paz e a liberdade.

(Continuação)

tratar à viva voz dos problemas que dizem respeito aos operários e operárias que representam.

Compreendendo que a **Unidade na luta** é a **melhor arma para alcançar a vitória**, os operários da Unidade de Barreiros, Alhos Vedros, Selxol e Amor coordenam e enfileiram a sua acção junto do patronato e dos sindicatos e persistem em serem rejeitados pela maioria dos sindicatos.

Em Almada uma Comissão de Unidade representando os 70 operários da fábrica **Barreiros**, foi ao sindicato e lançou a proposta de inclusão da fábrica na Unidade. O sindicato, ao invés de apoiar os factos, ao invés de se apresentar ao I.N.T., a pediu audiência para a Comissão.

No Faro, os operários criaram uma **esplanada organizada por 400 operários** do I.N.T. onde se terminavam as reivindicações da classe local.

A renovação do delegado do I.N.T. de Setúbal em receber as Comissões de Unidade desorientou-os mais um confronto do desprestígio governa pelos vindicados e a pressão das classes trabalhadoras. **Em Almada, foi dada uma alegre confirmação de que o governo salazarista protege os donos e patrões e explora os trabalhadores e se opõe ao aumento dos salários.**

Porém, muito injustamente, os operários e operárias não se limitam a lutar junto aos sindicatos e a apresentar as suas reivindicações. **Por intermédio das suas Comissões de Unidade e de concentrações nas empresas eles reivindicam o aumento de...**

Em Faro, os operários da fábrica do **Esfritx** que tinham recebido a forma de luta da fazenda de terras, pediram a normalização da profissão formal de no início do ano se satisfizesse a sua reivindicação (cumprimento integral das novas tabelas de preços) e do **desfôrmo de contrato anteriores à aprovação das novas tabelas**.

No Barreiro, todos os operários e operárias da empresa **Teodor Rubl** começaram-se a hora do almoço junto do escritório para pedir o aumento de salário. Avistado pelo presidente do sindicato o outro resultado se foi a greve. **Os operários não retomam o trabalho enquanto o patrão não acrescesse. Ali mesmo foi criada uma Comissão de Unidade**, com o propósito de lutar por isso. **There, que pouco depois exigiu ao patrão aumento de salários.**

Nas fábricas de **Barreiros, Vila Real,**

AVANÇE OS OPERÁRIOS!

Almada e Lavradio, por intermédio nas suas Comissões de Unidade e de concentrações, os operários e operárias reivindicaram directamente ao patrão aumento de salários. Outro tanto fizeram os operários da **fábrica do Selxol**, também por intermédio da **Comissão de Unidade**.

Devida à luta directa junto do patrão, os operários da **fábrica de João Vieira dos Reis** obtiveram uma subvenção diária de **3500 para os recordatários e escolheram 2550 para os rapadeiros e 1500 para os aprendizes**. E os operários e operárias dos **esfritx já conquistaram um aumento diário de 3520 e 1575 respectivamente.**

Tanto o **Rubil**, como o **Barreiros e a Mundel** encaixam no jogo do empurra e das esvasivas. O primeiro disse que aumentaria se o **Arreiros** aumentasse por sua vez e o outro disse que aumentaria se aumentariam se o governo o estipulasse.

Este jogo do patronato faz parte de uma manobra concebida com o I.N.T. E visa o enlestrar os operários com promessas que não resolvem, a cancelação de algumas delongas em que são hábeis e a dividição com vista a conquistar a impôr uma **polilha de baixos salários** de miséria e fome.

Operários e operárias corajosos! Elegei e elegi as vossas Comissões de Unidade em todas as fábricas e empresas para, ao apoio de Todos, coordenarem e dirigirem a luta em cada empresa junto dos sindicatos e das suas Comissões.

Alargai as vossas Comissões de Unidade Local, e constitui-as onde ainda as não houveis, com delegados de todas as empresas e com o apoio activo de todos os operários e operárias, dirigirem e coordenem a luta das Comissões de Unidade de empresa, junto dos patrões, nos sindicatos e junto das autoridades.

Alargai e fortalecei a vossa Comissão Geral de Unidade com delegados de todas as localidades onde houverdes, com vista a coordenar e dirigir a luta pela conquista das vossas justas reivindicações à escala nacional.

Operários e operárias! O principal campo de batalha na luta pelas vossas reivindicações deve ser a empresa. As vitórias parciais já alcançadas pelos operários da secção de estufa da **Mundel do Selxol**, do

Arripio, na Cova de Piedade, dos quadradões da fábrica de **José Belchior**, em Faro, da **fábrica de fabrica** do **noiro**, etc., confirmam com clareza que esse é o cami-

nho mais lúto. E a luta dos sindicatos e do I.N.T. é já muito devota continuar com tenacidade e firmeza, quer forçados as direcções dos sindicatos a defenderem as vossas reivindicações, quer acção de todos os sindicatos para discutir os vossos problemas, quer ainda forçando pela persistência e firmeza na luta os dirigentes do I.N.T. a aceitar a ouvir as vossas Comissões de Unidade. Mas, não deixeis fazer depender tudo da acção junto dos sindicatos e do I.N.T. a luta aqui é apenas um primeiro passo para a vitória, da luta na empresa, no local de trabalho.

Operários e operárias corajosos! Não vos deixeis enganar com promessas do patronato. Se os vossos concordam ser junto o aumento de salários, não têm que esperar que o governo decida. Eles (também os sindicatos) que o governo salazarista explore mais e aumentar a cortija. Insisti com a ida das vossas Comissões de Unidade junto do patronato, paralizando o trabalho para apoiar a luta, mas nas suas delongas junto dos patrões.

Operários e operárias corajosos! A vossa situação de miséria atraz é consequência directa da política salazarista. A desenferra a preparação para a guerra. Nestas condições é um dever sagrado de TODOS ligar estreitamente a luta pelas vossas reivindicações com a luta pela defesa da paz. Nas vossas reuniões, concentrações e na recolha de assinaturas para as vossas exposições reivindicativas, deveis discutir os problemas de paz, apoiar a nossa em defesa da paz e recolher assinaturas para o Apelo que reivindica a conclusão de um Pacto de Paz entre os 5 grandes potências.

CORTICEIROS! Avante na luta pela salis-fação integral das vossas reivindicações! Avante na luta pela defesa da Paz!

UNIDADE DO POVO ITALIANO Ao Povo Italiano

Nunca houve manifestação de solidariedade internacional do trabalho e as solicitações através dos seus Sind. auto, União das Cooperativas e do Comité Anti-Fascista das Mulheres, etc. etc. etc. em Itália, em princípios de Dezembro um importante auxilio ao povo italiano, vltima d'as cheias do Vale do Pó deviam a incerta do governo italiano, que se recusou a aceitar o plano de desenho que devia consistir na defesa das populações. Constatou este auxilio de 5.000 toneladas de farinha, 2.000 ton de trigo para alimentar 250 mil de acililar, 200 de óleos, 300 mil latas de leite condensado, 30 tratores, charruas, irados e 60 milhões de liras.

Se os italianos que se barcos sovieticos ou carregados com esta ajuda, chegar a a aban canhoneiras norte-americanas, carregadas com material de guerra. Os tripulantes dos barcos sovieticos foram recebidos por toda a parte com manifestações de carinho de amizade por parte do povo italiano que se teve ao nível do seu chefe STALINE. Inúmeras manifestações de vitória sobre o fascismo. O povo italiano tem recebido do povo sovietico e do seu chefe STALINE inúmeras manifestações de solidariedade nos momentos difíceis por que tem passado.

Pelo contrário, os anos de ocupação pelas tropas de guerra americanas e britânicas, a política dos imperialistas americanos tem sobretudo provado ao povo italiano como e que se esconde por detrás do arregado modo de vida americano, por detrás do auxilio disinte cessado dos E.U., a diminuição económica a polica do povo italiano e a sua utilização como carne de canhão para uma nova guerra.

O GOVERNO É O RESPONSÁVEL PELA MORTE DOS PESCADORES!

Sob o domínio salazarista arazava-se constantemente as duras condições de vida e de trabalho dos pescadores e suas famílias. A demonstração teos, mais os seguintes factos, além de tudo mais quanto a este respeito o Partido Comunista, Português e português nacional, a democracia e a Paz têm tornado público.

Em OLHAO, ALBUERGA e FUZETA, no passado mês de Dezembro e, segundo os dados do **Bureau de Pesca**, mais de 1000 perderam a vida. Em LAVRIA e ESPINHO 57 casas ficaram arazadas e mais de 200 famílias saíram a ansear de toda a região que, em consequência da falta de trabalho pelo governo. A tudo isto há a juntar 38 pessoas completamente sem abrigo, pescadores desesquerdados, barcos e outros haveres perdidos, o que mais aumenta a miséria e a fome nos lares dos pescadores. O que diz respeito a Lavria, a ilha de S. Miguel e a ilha de S. Miguel, que está sujeita o aamente esta humilde e laboriosa gente, tanto no mar como em terra,

especialmente nos períodos mais amargos de inverno e de verão.

Fome, miséria, morte, dor e toda a espécie de infelicidades e sofrimento eis o que é o actual regime aos trabalhadores e a população portuguesa.

Quem são os culpados de tudo isto? São os governantes salazaristas, são todos os dirigidos das lides, que sabem quais são as medidas que se devem adoptar para impedir tomar, mas não querem! Eles são os culpados, porque desprezando a vida e os mais elementares interesses dos pescadores e das suas famílias, não lhes dão a guerra e repressão o dinheiro que dever a ser gasto na construção de portos de abrigo, no desassoreamento das barras, na construção de barcos salva-vidas e na concessão de crédito barato aos pescadores para construírem barcos capazes.

Tentando enganar e impedir a luta do pescador e do povo em geral, os fascistas e os seus aliados, tentam enganar estes maltratos e ózém todos lados. Mas não o conseguem.

AVANÇE E LUTA do nosso Povo no estrangeiro

O jornal "Par uma Paz dura hora, por uma democracia popular de 3/15", orgão do Bureau de Informação dos Partidos Comunistas, publicou notícias referentes à luta do povo trabalhador português contra a guerra, que tem sido a maior e mais dura a cabo a despeito de mais feroz repressão e da existência do do Campo de Mortes do Portugal.

Os portugueses de vanguarda desmpeñado pelo Partido Comunista Português nesta luta, dentro as quais salientam as dos mineiros. Os operários da construção civil, os trabalhadores do metal, o mesmo jornal referiu-se também à existência e importância do Movimento Nacional Democrático da vitória pela aliança com as forças democráticas nas últimas eleições para as Juntas de Freguesia.

AVANÇE E LUTA

No manifesto de Julho de 1931, assinado pelo Secretariado do nosso Partido e intitulado "Portuguese Unidos na Luta contra a legalização das lides", pedimos a conquista das Comissões Mútuas - PELA PEZ. Foi dito que o Sr. Madoalvão de Freitas se encontra nas mesas dos conselhos de administração da Companhia de Seguros de Transacções e que fora um dos proponentes da candidatura do almirante Meireles.

Quando a candidatura. Meireles foi conhecida com o nome de Meireles, o Sr. Meireles, no que respecta à ter se apontado esse senhor como beneficiário de grandes companhias, isso deveu-se a um entendimento de informações.

Aproveitamos para chamar a atenção de todos os nossos camaradas e correspondentes do "Avante!" para o cuidado a terem com as notícias que nos mandam.

O Partido Comunista Português e o Partido da Verdade. A verdade é, ao se verdade o seu glorioso orgão central deve dirir. Cuidado

VITÓRIA DE MATOZINHOS

(CONTINUAÇÃO)

Mostrando mais uma vez o seu carácter de defensor dos ricos e de quem nada produz, o governo atirou com a polica marítima e com o reforço de algumas dezenas de guardas da P.S.P do Porto sobre os valentes pescadores, alguns dos quais foram gravemente feridos e outros presos. Ao constante e firme, os valentes pescadores não recusaram, mantiveram-se unidos e firmes, e por isso, alcançaram uma grande vitória, obrigando o chefe do departamento Marítimo a garantir-lhes publicamente que continuariam a poder vender livremente o peixe.

Valentes pescadores de Matozinhos! A Unidade e Combatividade na luta de vossa vitória, não se dá em vossa empresa alheia e egoísta, pois os tubarões do Grande por-afios pelas autoridades não desarmarão.

POUCAS E BUFOS

pois com as notícias e informações que nos enviam.

No último número do "Avante!" no artigo sobre as vossas novas causas da Paz, ao referir-se ao manifesto A l'atich está um perigo: diz que este é datado de Dezembro em vez de dizer datado de Janeiro

POUCAS E BUFOS

António Moreira Vieira - chefe do ramo de contacto de Lãs de Alhandra, D. E. A. D. E.

Dr. José Barros de Vasconcelos - Presidente da Câmara Municipal de Ev. Serve e

Um Ilhéu Ramôz de Braga - ex-membro do Partido, catrou no caminho da provocação.

Georgelhe Santos Tomaz - praticante de atletismo do Belenenses - agente da P.D.E.

Arnaldo Nogueira Tomaz - marido do Georgethe, ferido e informado na Moita do Ribeirão.

José Gaspar - estabelecimento de chá e café nas Termas de Monte Real, E. A. D. P. D.

Manuel de Oliveira - conhecido lutador de box serve a P.D.E.

Augusto Mota Oliveira - anda no Niassá, E. A. D. P. D.

Francisco Miranda Barbosa - director da Escola Veiga Beirão - E. A. D. P. D. E.

Fernando Nunes - Mourão - guarda-freio nº 100, mora na rua do Trabalhador - E. A. D. P. D. E.

Os guardas-freio nº 90, 600 (Joaninho) nº 100, 126, 91, 2143, 3039, 314 e Drogaria nº 100.

Barbômeu Carvalho - teze uma tipografia no bot ouamento. Agora é empregado na P.D.E. E. A. D. P. D. E.

Carlos Augusto Samúdio - serralleiro. Vila Real de Santo António, E. A. D. P. D. E.

Pepe Sánchez - Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António. Manuel de Sousa - mori te e proprietário dum centro de p. e. de Tavira (um Ford novo, auto). E. A. D. P. D. E.

PERELOS ALVARO CUNHAL!

Lutemos pela AMNISTIA para todos os presos e perseguidos políticos

32 há três anos (Março de 1949) foi preso o destacado dirigente do P. Comunista, o grande patriota e mais esclarecido guia do proletariado e do povo português A. CUNHAL.

As vidas de Alvaro Cunhal e de outros heróicos lutadores da Paz e da Independência Nacional, presos nas carceres salazaristas, são os maiores e mais salubres perigos! A comprová-lo está, além da política de terror, espancamentos, falta de assistência médica, a todos que estão no Continente e no Tarrafal, a declaração do Inspector Orbilio Barbas aos presos de Peniche. Este autêntico cambal e inimigo do povo alfidemado em caso de guerra serão limpos. Eis o que o fascismo, às ordens dos aledres de guerra do estrangeiro, pensa reservar aos mais dedicados democratas e a todos que se distinguem por se oporem aos seus críminosos desígnios.

Porque lenta e camuflada salazarista angústia de Alvaro Cunhal? Desde os bancos da escola que Alvaro Cunhal é um grande amigo, defensor e dirigente da jovem geração do nosso país. A classe operária, os democratas e o povo em geral, vivem sempre neste valente português, um denodado batalhador pela defesa de todos os seus interesses. A camuflada salazarista de fraude nacional assim como os imperialismos e escravizadores norte-americanos e ingleses, encaram sempre em Alvaro Cunhal, um inimigo reconhecido. Este heróico patriota não poupou sacrifícios, nunca pricipou a sêde nem leu ariscar a vida tempo e quando se tratava de defesa do seu partido, da defesa dos sagrados interesses da classe operária e do povo a que pertence.

O fascismo odeia e procura arrancar a vida a Alvaro Cunhal porque ele foi um dos destacados crebros da «Reorganização» do Partido Comunista encetada nos anos de 41/42, reorganização que deu ao terreno da classe operária, a defesa de Peniche foi limpo dos elementos, provocadores ao serviço da polícia. Os «Comag» do Partido realizados em 43 e 46, o alargamento da organização, o prestigioso Partido de Norte e Sul do país; as centenas e centenas de pequenas e grandes lutas populares entre as quais se destacam as grandes greves vitórias da classe operária, a luta por salários e melhores condições de trabalho, a luta contra o regime salazarista; a continuidade, dum modo geral, regular da imprensa do Partido, nomeadamente a defesa do estabelecimento, manutenção dum

político de Unidade Nacional bem como a criação e ar. amendo do amplo Movimento Nacional pela Democracia, pela Paz e pela Liberdade de imprensa, a luta do Tarrafal, vive em Alvaro Cunhal um grande lutador, colaborador e dirigente.

O fascismo tornou-se totalmente impotente para impedir que Alvaro Cunhal durante a sua longa estadia no Tribunal salazarista tenha a verdadeira tribuna de onde denunciou a política anti-popular política de guerra e salazarista do império salazarista. Os povos e des povos de Salazar. Ele deixou ali bem presente como o povo



ALVARO CUNHAL

odia o fascismo a guerra, os imperialismos estrangeiros e destacou a sua confiança no Partido Comunista, na classe operária e nos demais democratas e sinceros amantes da Paz e da Portugal.

A fidelidade aos princípios do Marxismo Leninismo que norteiam o nosso Partido; a fidelidade aos princípios do Internacionalismo proletário; o amor às causas da comunidade e o amor e respeito engrandecidos à URSS e ao grande Siliene, guia e chefe emadado dos trabalhadores de todo o mundo e Portugal; a fidelidade à Paz; o amor ao nosso povo e a mais decidida intransigência contra tudo que esteja em desacordo com os interesses deste, em desacordo com os princípios e defesa do Partido, eis características tidas e exemplos que devem nortear a vida e a acção de todos os comunista e demais lutadores anti-fascistas portugueses.

O nome e a actividade de Alvaro Cunhal estão entranhados no coração da classe operária, das massas libérrimas e democráticas do nosso país.

A causa da PAZ, DA DEMOCRACIA E DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL exigem a rápida libertação de patriotas e inérridos defensores da Paz como o são Alvaro Cunhal, Francisco Miguel, Manuel Loureiro, José Campino, Salvador Amália (continua incomunicável), Guilherme do Costa Carvalho, Sofia Ferreira, Colábia Fernandes, José Bordo e outros, encerrados na Penitenciária de Lisboa, no Campo de Morle Lenta do Tarrafal, no Aljube de Lisboa e prisionos do

Porto, bem como nas fortalezas de Peniche e de Caxias. Não há lei nenhuma humana que justifique o encarceramento destes valentes patriotas portugueses sobre os quais paira o perigo dum morte lenal prolongar a sua prisão significa da parte do actual governo e demais fascistas, continuar a violar descaradamente os mais elementares princípios de humanidade, significa violar os próprios mais elementares dos direitos do homem!

HOMENS, MULHERES, E JOVENS DE PORTUGAL! VALENTE CLASSE OPERÁRIA! HOMENS, MULHERES, E JOVENS DO POVO! No seio a causa da Paz, da Democracia e de liberdade de imprensa e de liberdade de todos os homens e mulheres democratas! Mais acção de massas no sentido de existir e crescer a LVA AMNISTIA PARA TODOS OS PRESOS E PERSEGUIDOS POLITICOS, de modo que eles possam regressar ao convívio das suas famílias e à luta do nosso povo por uma vida livre e feliz!

Que se formem COMISSÕES PELA LIBERTAÇÃO DE ALVARO CUNHAL! QUE SE FORMEM COMISSÕES COMPOSTAS POR PESSOAS DE FAMILIA, AMIGOS, COLÉGIAS, PESSOAS QUE VÃO JUNTO DO GOVERNO, DA ASSEMBLEIA NACIONAL, autoridades locais, etc, exigir a AMNISTIA. Avante na luta exigindo a revogação de lei que sejam prisioneiros do Conselho de Segurança. Que se escreva nos paredes, muros, estradas e outros lugares os nomes de Alvaro Cunhal, de Francisco Miguel e de outros patriotas presos, e exija o a sua libertação.

Avante na luta pela libertação do Tarrafal! Avante na luta em defesa da vida de ALVARO CUNHAL e demais patriotas presos! Avante por UMA AMPLA AMNISTIA!

AJUDEMOS A SALVAR LOPEZ RAIMUNDO

É os seus 24 Camaradas!

O governo fascista da Espanha capitulou pelo luteriano Franco — irmão salazar de Salazar — tudo está fazendo para assassinar os 25 valentes patriotas espanhóis, entre os quais **LOPEZ RAIMUNDO** e outros estudantes, que tão heroicamente souberam defender os interesses do seu povo por ocasião das gloriosas jornadas populares de Barcelona no ano passado.

Mas os carrares franquistas têm visto impossibilitados de consumar os seus críminosos desígnios em virtude da luta do povo espanhol e da solidariedade que lhes tem prestado os demais povos de todo o mundo.

Povo português! Homens, mulheres e jovens, democratas, partidários da Paz do nosso país! Devemos juntar a nossa voz, a nossa solidariedade à voz e solidariedade dos trabalhadores de todos os países do mundo com vista à defesa da vida dos 25 patriotas espanhóis, com vista a fazer cessar os supostos do povo irmão da Espanha em 1949.

Ha que enviar cartas, telegramas, telefonemas, exposições, contendo o maior número possível de assinaturas, a serem enviadas a: **COMISSÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL, a ONU e às embaixadas de América, Inglaterra, França**, assim como ao povo português, para que se envie a seguinte lista de assinaturas destes 15 patriotas espanhóis e exigir a sua rápida libertação. Que se escreva e multiplique em todos os estabelecimentos de ensino do M.D.J. que neste sentido se enviam 98 cartas a embaixada de Espanha e outra de protesto a O.N.U. dirigidas ao Director do I.P.A.S. Que ao respectivo Povo da Espanha sejam restituídos os seus 24 dignos filhos. Viva a solidariedade dos povos de Portugal e de Espanha! Abaixo os governos fascistas e traidores de Franco e de Salazar! Fora com os fascistas, fora os imperialistas e ateadores de guerra estrangeiros da Península Ibérica!

O QUE COMPROVA UM TRABALHADOR SOVIETICO O QUE COMPROVA UM TRABALHADOR PORTUGUES Com um mês de salário

	U.R.S.S.	Portugal
PÃO BRANCO	444 quilos	125 quilos
PÃO ESCURO	222 quilos	203 quilos
CARNE	51 quilos	23 quilos
LEITE	388 litros	216 litros
MONTEIRO	70 quilos	105 quilos
OVOS	158 dúzias	70 dúzias
FATOS FEITOS	48 pares	23 pares
MÉTR. DE VÍDEO	2,000	800
BILHET. (transporte)	5,000	800
JORNALIS	5,000	650
SELOS (carta)	5,000	2,300
TIPOGRÁFICAS	2,500 kgr.	1,300 kgr.
BATATAS	3	nem um
APARELH. RÁDIO	1	nem um
BICICLETAS	1	nem uma

A diferença do nível de vida dos trabalhadores na U.R.S.S. e em Portugal justifica-se acenando para se atenderem a que:

- 1º O trabalhador português não desfruta para a sua existência, benefício de cuidados médicos, farmacêuticos e dentários gratuitos;
- 2º. Não recebe a desemprego;
- 3º. Beneficia de refeição nos hospitais e de preço de 6 rúbios;

- 4º. Os palácios de cultura estão gratuitamente à sua disposição e beneficia de 6 horas de aulas e meios de se educar profissionalmente;
- 5º. A instrução dos filhos desde a instrução primária até às Universidades, em todas as escolas superiores é gratuita;
- 6º. Os preços da permanência nas residências de repouso, viagem e alimentação aos 7 anos são alimentados, lavadas e mudadas enquanto os pais trabalham;
- 7º. Existe uma extensa rede de creche e jardins de infância onde mediante uma pequena quantia as crianças até aos 7 anos são alimentadas, lavadas e mudadas enquanto os pais trabalham;
- 8º. O aluguer da casa não ultrapassa 5% do salário do trabalhador e muitos têm moradias próprias.

NOTA: — Estes cálculos foram feitos tendo por base os salários de 1.000 rúbios para o trabalhador soviético, número bastante abaixo da média de 60000 para o trabalhador português, número bastante acima de média.

VILA FRANCA REIVINDICA Uma Escola Industrial

Uma festa de homenagem ao escritor Avelino Reiol foi levantado o problema da falta de uma escola industrial, tendo-se recolhido imediatamente 300 assinaturas para a criação da mesma. O povo quer escolas e não quartéis. Mas as escolas e outros obras de 1942 não poderão ser construídas em Portugal em defesa da Paz impedirmos que os milhões de outros arrancados ao povo português e produzidos em outras partes as ilhas. Avante, povo de Vila Franca de Xira na luta pela escola industrial, pela defesa da Paz.

VITÓRIA DOS FERROVIÁRIOS DO BARREIRO

Com o apoio descarado do governo, os tubarões da C.P. lançam mãos de todos os processos, os mais infames, para se apropriarem das vitórias ferroviárias. Agora, nas **Oficinas do Barreiro** eles tentaram tirar as férias ao pessoal adveniente, que é a maioria do pessoal ferroviário. Ato de insubordinação de 6 anos de casa, não são admitidos no quadro do pessoal para assim mais facilmente serem explorados e desmoralizados — o caminho da luta — os operários das Oficinas da C.P. no Barreiro nomearam uma Comissão de defesa, que durante mais de dois meses orientou a luta dos operários (junto do Sindicato pelo desfecho da luta) e conseguiu por fim a vitória. A C.P. foi obrigado a recuar no seu miserável intento.

A firmeza e persistência da Comissão de defesa e o apoio eficaz e constante que lhe deram os operários que representava se deve a vitória alcançada.

Operários das Oficinas do Barreiro! O trabalho orgânico, mais unidos e mais firmes ainda, levai por diante a luta, junto da direcção da C.P. e do sindicato pela vossa entrada no quadro do pessoal efectivo.

Ferrováriários de todo país! Segui o exemplo dos vossos camaradas do Barreiro organizando a luta pela defesa dos direitos e condições de trabalho de salários.

SAUDAÇÃO dos presos Comunistas DO COMITÊ CENTRAL DO NOSSO PARTIDO

Nós, os comunistas presos em Peniche, reunidos para comemorar a data gloriosa da Grande Revolução Socialista de Outubro, sentimos profundamente e entusiasmadamente enviar aos camaradas dos quadros legais do Partido as nossas mais saudáveis revoluções e garantir-vos, queridos camaradas do Comité Central, a nossa confiança limitada na gigantesca tarefa em que estão empenhados em defesa do nosso Partido e da libertação da nossa Pátria socialista.

Neste dia comemorativo do aniversário da Grande Revolução Socialista — a U.R.S.S., nós, militantes comunistas, vos juramos que, aconteça o que acontecer, nos manteremos fieis à luta do nosso povo e do Partido, e que o defenderemos como a meninada dos nossos próprios filhos.

Lutamos com a memória deste dia glorioso, que não mais esqueceremos as lições dos nossos erros e que sejam quais forem os sacrifícios exigidos sempre nos manteremos firmemente e corajosamente no caminho da honra e da luta.

Viva o nosso querido Partido!
Peniche, 7 de Novembro de 1951

Pela Paz e amizade entre os povos!

Nas vésperas do 31.º aniversário da Revolução Socialista de Outubro, o Comité Central do Partido Comunista (bolchevique) da União Soviética dirigiu, entre outros, os seguintes apelos e sugestões aos trabalhadores dos povos.

Saudação fraternal a todos os povos que lutam contra os azealadores de um novo mundo e pela defesa da pátria e do socialismo!

Saudação fraternal aos trabalhadores dos países de Democracia Popular, que edificam com êxito o socialismo.

Saudação fraternal ao grande povo chinês que reforça com exílio o regime democrático popular! Viva a amizade inflexível da República Popular da China e da U.R.S.S.

Saudação fraternal ao valeroso povo coreano que luta heroicamente contra os invasores estrangeiros, pela liberdade e independência da Pátria!

Saudação às forças democráticas da Alemanha que lutam contra os planos criminosos de agressão da Alemanha Ocidental em base de agressão imperialista na Europa. Por um Estado alemão unido, democrático e amigo da paz!

Saudação aos patriotas iugoslavos que conduzem a luta libertadora contra a zombaria de Tito, pela libertação da sua pátria das garras imperialistas!

Saudação fraternal aos povos colônias e dependentes que lutam contra os escravizadores imperialistas pela sua liberdade e independência nacional!

dos parilários da paz!
Partidários da paz do mundo inteiro! Luta pela conclusão de um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências! Desmascareis e matardes os agentes e aliados dos imperialistas anglo-americanos! Impedi que os azealadores da guerra enredem as massas populares com mentiras, as enganem e

JORGE AMADO GALARDOADO COM «O PRÉMIO STALINE» DA PAZ

No dia 24 de Janeiro foi entregue, em Moscovo, o Prémio Stáline da Paz ao grande amigo Jorge Amado, reconhecido combatente da causa da Paz ao serviço da qual colocou a sua pena. Perseguido pelos governantes reaccionários brasileiros, J. Amado foi forçado a emigrar para o estrangeiro, onde continuou a lutar pela causa da paz e pela libertação da sua Pátria do jugo reaccionário interno e do imperialismo estrangeiro.

Instituído em 1949 por ocasião do 30.º aniversário da camarada Stáline, os Prémios Stáline são conferidos anualmente aos mais destacados e activos defensores da causa da paz, isto o galardão mais honroso a que pode aspirar um militante da causa da Paz. Cada prémio consta de 100 mil rublos (100 contos) e de uma medalha de ouro com a effigie do grande porta-bandeira da Paz no mundo — STÁLINE.

Agradeço em nome do seu povo o concessão deste honroso prémio. Jorge Amado, destacou a luta abnegada dos partidários da paz do Brasil, a despeito da feroz repressão, pois que «mais forte que a força dos armados é a força da Paz». Referir-se ao amor do povo Brasileiro à União Soviética, a pátria da alegria e de felicidade, e ao grande Stáline, o grande amigo do povo brasileiro, é uma obrigação que lhe deve a vitória sobre o nazismo, da alegria sobre a dor, da Paz sobre a guerra».

Ao ser distinguido com tão importante prémio (notável representante da literatura brasileira e da língua portuguesa que, em Maio último, dirigiu «os escritores antilazaristas cujas penas não se venderam ao povo português», assim o exemplo da Comissão Distrital de Lisboa do M.N.D. comprometendo-se a recolher determinado número de assinaturas para o Apelo que reintroduza a conclusão de um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências.

AVANTE! por mais e mais iniciativas em defesa da Paz!

A PAZ VENCERÁ A GUERRA

Viva a amizade de todos os povos da Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética na sua luta pela paz no mundo inteiro!

Trabalhadores de todos os países! A paz será mantida e consolidada, se os povos tomarem nas suas mãos a causa da inculcação da paz e a defenderem até ao fim! Ampli, e fortaleci a frente internacional

arrastar a uma nova guerra mundial!
Povos amenes da paz no mundo inteiro! Impedi o ressurgimento do militarismo alemão e japonês! Luti para conjurar a guerra, pela garantia de uma paz sólida!

Viva a política externa da U.R.S.S., política de paz, segurança igualdade de direitos e amizade entre os povos!

MAS ACCES Em defesa da Paz!

Até ao fim de Dezembro último o número de assinaturas recolhidas para o Apelo que reivindicava um Pacto de Paz atingiu 6166, apenas segundo o nosso conhecimento.

Da prisão de Peniche recebemos as assinaturas de 39 presos políticos. A Comissão Distrital de Lisboa do M.N.D. lançou um apelo para a recolha de 20.000 assinaturas até ao 2 de Fevereiro, data anteriormente prevista para a reunião do Conselho Executivo do Pacto do Atlântico. Respondendo a este apelo «o Trabalhador Democrata» da Comissão Inter-Profissionais do M.N.D. do distrito de Lisboa, lançou um apelo aos trabalhadores para contribuir com 7.000 assinaturas.

A juventude continua a destacar-se na recolha de assinaturas. Assim, em Almada, os jovens não só leram no jardim «o Pragal», mais de 200. Em Lisboa grupos de jovens têm recolhido centenas de assinaturas de porta em porta, nas obras de construção civil, nas ruas e emberberas. As embaixadas americana e inglesa, ao presidente da República e a outras autoridades têm sido enviadas cartas com centenas de assinaturas reivindicando a conclusão de um Pacto de Paz, contra o rearrmamento da Alemanha Ocidental e do Japão e por relações amistosas entre todos os povos da Terra.

Em Povo de São Iria, durante um espectáculo de beneficência um partidário da paz pronunciou um pequeno discurso em que apelou para a recolha de 400 pessoas que enchiam a sala.

No Pragal (Almada), foram feitas inscrições de porta em porta, mais de 100 pessoas grande sucesso entre a população. Nos bairros de Aivalade e Arieiro (Lisboa), os partidários da paz endereçaram os seus pedidos com palavras de ordem em

defesa da paz. 260 amigos da paz de Lisboa assinaram uma exposição enviada ao governador civil requerendo autorização para a realização de uma sessão para se analisar a situação devida da louca e perigosa preparação para a guerra.

Trinco mil mortos da paz, o governador civil proibiu a sessão.

Também no Porto foi proibida pelo governador civil a realização de uma sessão pública para a discussão dos problemas da luta pela paz em Portugal.

Que todas as Comissões de Defesa da Paz, do M.N.D. do M.U.D.; que todas as Comissões de Unidade dos Trabalhadores, sejam o exemplo da Comissão Distrital de Lisboa do M.N.D. comprometendo-se a recolher determinado número de assinaturas para o Apelo que reintroduza a conclusão de um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências.

AVANTE! por mais e mais iniciativas em defesa da Paz!

MESSAGE DUM CIENTISTA SOVIETICO AOS PARTIDARIOS DA PAZ DE PORTUGAL

No princípio do ano um eminente cientista soviético membro do Comité Soviético para a defesa da Paz especialista em estudos sobre literatura da Península Ibérica, dirigiu através do Instituto Moscovo de Mensagem aos Partidários da Paz de Portugal, desejando-lhes êxito e felicidade na sua luta pela Paz, contra a dominação fascista.

Salientando que os cidadãos soviéticos manifestam interesse pela vida do povo português, como o prova a tradução em língua russa da obra «Cinco dias de Soeiro Pereira Gomes e «Fangas de Alves Redol, este cientista afirmou ao terminar: «Estou certo que o ano de 1952 dará êxito a todas as tentativas de robustecimento das relações espirituais entre os nossos dois povos».

Esta carinhosa mensagem encontrou eco no coração do povo trabalhador de Portugal, optimista, cuja cultura, degradada por 20 anos de dominação fascista e pela inflação nefasta americana, só atingirá a sua verdadeira expressão quando a nossa Pátria for libertada da negra peste fascista, regime de opressão, fome, obscurantismo e de guerra. Por isto a causa da Paz e a causa da Pátria, é a causa de todos os trabalhadores intelectuais.

A Pátria de SOEIRO PEREIRA GOMES, o grande escritor moro e na penúncia do exílio, cujo livro «Fangas» só infatigável combatente da causa da Democracia e da Paz reconhecerá nos intelectuais seus dignos sucessores os seus verdadeiros e amados filhos.

EXPLORAÇÃO E TERROR NA MARINHA GRANDE

Mais uma vez os patrões e o epelo do governo e da P.I.D.E., tentaram roubar aos seus vidreiros da Marinha Grande o regime de subsídio e labor concedido há já algumas dezenas de anos.

De novo tentam os operários se opuserem a isso. Nuncaram uma Comissão de Unidade que junto do sindicato lutava pela defesa do seu importante subsídio.

Os patrões chamaram a I.D.E. que com o seu trabalho de intimidção e junto de alguns operários. Vendo, porém, que o descontentamento crescia e que a Comissão (embora actuando isolada das massas) não recuava, prendeu 4 dos seus elementos. Tratando a luta continua.

Da sua prisão devem já tirar: a) — Os patrões e o governo estão unidos contra os operários; b) — Sónidos, organizados e activos os operários vidreiros lhes farão frente vitoriosamente; c) — Comissão de Unidade não teve na derrota contra a riquíssima experiência de um passado recente, de que as vitórias alcançadas pelos vidreiros se deveram sempre à Unidade e à estreita ligação das Comissões de Unidade com as massas. Isto é: As Comissões andaram sempre à frente, mas levando sempre atrás, bem ligados a si, os operários e os seus dirigentes.

DO QUE A POLITICA SALAZARISTA DE GUERRA DÁ AOS TRABALHADORES PORTUGUESES

— 66 operários da Fábrica de Tecidos Nogueira (Porto) foram despedidos em fins de Novembro; 50 passaram a trabalhar apenas 3 dias por semana. Ao mesmo tempo os trabalhadores de Matosinhos que iria viver um ano nos salários.

Também a Mabor (Louzada) despediu vários operários. Mais de 100 soldados vindos de Matosinhos chegaram a berlucois.

O administrador do concelho de Avis (Aveiro), um tal senhor Chagas, ao pedido de trabalhadores que pediam mais de 100 deulches pensando um assediado a cada uma delas para que fossem mendigar de porta em porta (III).

— Em Alameda (Sant. F. e) de cerca de 100 operários, 20 ande, centenas e centenas de operários vidreiros dificilmente conseguem trabalhar uma semana inteira.

— Em Alameda (Aveiro) foi ferido gravemente a tiro um camponês, que na companhia de outros andava a apenhar colheita para mais tarde.

— Referir-se à dívida de um jantar de Natal aos necessitados da freguesia de S. Domingos de Rana, «O Sécúlo» foi feita para comemorar a festa do 6.º aniversário e o número se aproxima dos 4.000...

tubo, o bem destruído mais 7 casas deixaram o seu abrigo 38 pessoas. Como paliativo o governo mandou para ali vários contos de pedra, mas mesmo assim parou, e por falta de verbas para a obra.

Entretanto, na mesma localidade são intensificadas as obras de alargamento do aeródromo militar, sob a direcção de técnicos ingleses, onde se gastam milhares de contos para poder servir para aviação de todos os tipos que custarão ao país muitas centenas de milhares de contos.

Entretanto, a veja não falta para as obras na base militar de S. Jacinto e para o alargamento do aeródromo, sob a direcção dos técnicos norte-americanos.

Na medida em que a campanha salazarista gasta anualmente mais de 2 milhões de contos na compra de armamento e outros materiais bélicos, não se pode realizar obras de construção civil, obras que dariam trabalho a centenas de milhares de trabalhadores.

— Numa única fábrica o número de desempregados aumenta, o patronato espelha com a fartura de mão de obra baseada cada vez mais os salários dos trabalhadores.

— Daqui a necessidade inadiável de todos os trabalhadores, homens, mulheres e jovens, ligarem cada vez mais a luta pela paz e a luta pelo aumento de salários, por trabalho efectivo e outras reivindicações à luta pela defesa da Paz.

Lutar pela Paz é lutar pela vida.